

BANCO B3

Banco B3 S.A.

CNPJ nº 00.99.7185/0001-50

BANCO B³

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter a V.Sas. as demonstrações financeiras referentes aos semestres findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, que apresentaram os seguintes resultados: a) Foi apurado um lucro líquido no exercício de R\$50.877 mil contra R\$52.325 mil em 2022; b) O Patrimônio Líquido passou de R\$180.804 mil em 31 de dezembro de 2022 para R\$178.790 mil em 31 de dezembro de 2023; O Banco B3 S.A. é uma sociedade anônima fechada, na condição de banco comercial singular com carteira de câmbio, controlada integralmente pela B3 S.A. BRASIL, BOLSA, BALCÃO e concebido para ser o importante instrumento de suporte operacional aos participantes dos mercados por ela administrados. Autorizada pelo Banco Central do Brasil em maio de 2004, a instituição desempenha desde então funções de liquidante e custodiante central para os agentes econômicos responsáveis por operações realizadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. O Banco B3 não capta recursos junto ao público, não realiza operações que requeiram oferta de garantias, aval ou fiança em favor de quaisquer terceiros, além de não conceder crédito, prover liquidez ou fazer prestação de quaisquer outros serviços a entidades administradoras de sistemas de negociação ou de registro de operações que não sejam administrados pela sua controladora. O Conselho Monetário Nacional em sessão realizada no dia 29 de janeiro de 2004 e divulgada através da Resolução nº 3165/2004, permitiu ao então Banco B3MSF operar exclusivamente como liquidante das operações cursadas em Bolsas de Mercadorias e Futuros. Com a fusão das instituições B3MSF e BOVESPA em 8 de maio de 2008 nasceu a B3 e BOVESPA S.A. e o Banco B3MSF/BOVESPA, que passou a atuar também no segmento BOVESPA como liquidante e custodiante, conforme dispõe a Resolução 4.073 de 26 de abril de 2012. **Governança Corporativa:** A Governança Corporativa do Banco B3 atua com mecanismos de incentivo e monitoramento, com o objetivo de assegurar o alinhamento dos processos com os interesses estratégicos da instituição. Suas políticas apoiam o gerenciamento de riscos apoiadas em decisões colegiadas de comitês específicos, abrangendo desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios, operacionais, produtos e serviços.

Gerenciamento de Riscos: Em atendimento ao disposto na Resolução Conselho Monetário Nacional nº 4.557, de 23 de junho de 2017, estrutura de gerenciamento integrado de riscos (operacional, mercado, liquidez e crédito - as operações sujeitas ao risco de crédito referem-se àquelas de contraparte em operações compromissadas - e gerenciamento de capital) e controles internos do Banco B3 é constituída em uma unidade sob a responsabilidade do Diretor de Riscos, que responde diretamente ao Diretor Presidente do Banco. A Diretoria de Riscos do Banco B3 é responsável pela supervisão dos procedimentos operacionais com vistas a certificar o cumprimento dos limites, alçadas e diretrizes definidas em sua Política de Investimentos e Liquidação, que contém os critérios para a aplicação do capital próprio em títulos públicos federais e para os limites de operações compromissadas (por contraparte) e exposição cambial. A Política de Investimentos e Liquidação é aprovada pela Alta Administração e, em seu teor revisado anualmente na busca de manter a compatibilidade entre os objetivos do Banco B3 e as condições de mercado. O Banco B3 conta com equipe de especialistas em análises de risco, que aplica ferramentas de controle de limites e monitoramento diário em consonância com os parâmetros das Normas Internas de Riscos. Esse monitoramento é realizado com base em análises diárias de estresse, de controle de liquidez, de limites financeiros operacionais e de VaR (Value at Risk). Um painel com os resultados é publicado, atualizado diariamente, com acesso para as áreas do Banco B3, de modo a subsidiar os gestores na administração dos respectivos riscos incorridos. **Informações e Adequação do Patrimônio de Referência:** O Banco B3 possui patrimônio líquido superior ao mínimo necessário ao acesso ao Sistema Financeiro Nacional, de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.099, de 17 de agosto de 1994. Os valores das parcelas referentes às exposições de risco de crédito (RWACPAD), de mercado (RWAMPAD) e operacional (RWAOPAD) são calculados em conformidade com o determinado em normativos divulgados pelo Banco Central do Brasil. As informações relativas à gestão de riscos, apuração do montante de ativos ponderados pelo risco - RWa, de que trata a Resolução CMN nº 4.958, de 21 de outubro de 2021, e à

adequação do Patrimônio de Referência (PR), de que trata a Resolução CMN nº 4.955, de 21 de outubro de 2021, estão disponibilizadas na página do Banco B3 na rede mundial de computadores. **Gerenciamento de Capital:** Em atendimento ao disposto na Resolução Conselho Monetário Nacional nº 4.557, de 23 de junho de 2017, a estrutura de gerenciamento integrado de riscos do Banco B3 elabora, anualmente, ou sempre que necessário, estudos que visam analisar as necessidades de capital, através de simulações de eventos severos com a finalidade de identificar potenciais restrições de capital. Estes cenários de estresse são aprovados pelo Comitê de Riscos e seus impactos no capital são considerados na definição de estratégia e posicionamento de negócios. Os resultados obtidos são apresentados em relatório anual apresentado à Alta Administração do Banco B3. **Auditoria Externa:** A Companhia contratou a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. para prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações financeiras do exercício de 2023. A política para contratação dos serviços de auditoria externa pelo Banco fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade - evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência - e a objetividade em seus pareceres e sobre as demonstrações financeiras. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, outros serviços não relacionados à auditoria externa. Agradecemos ao acionista e aos colaboradores pelo empenho, pela confiança e pela dedicação a nós reservados.

São Paulo, 15 de março de 2024.
A Diretoria

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	2023	2022
Circulante		1.083.884	1.182.807
Disponibilidades	4	14.492	5.727
Aplicações financeiras			
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5(a)	762.453	1.118.781
Títulos e valores mobiliários	5(c)	23.717	42.484
Relações interfinanceiras	6	250.210	912
Despesas antecipadas		219	219
Outros créditos	7	24.929	6.821
Ativos fiscais correntes		7.864	7.863
Não-circulante		173.375	176.838
Realizável a longo prazo		171.929	175.025
Instrumentos financeiros			
Títulos e valores mobiliários	5(c)	169.932	173.344
Ativos fiscais diferidos	14(a)	1.997	1.681
Imobilizado		548	548
Intangível		2.259	2.259
Depreciações e Amortizações		(1.361)	(994)
Imobilizado de uso		(218)	(128)
Intangível		(1.143)	(866)
Total do ativo		1.257.259	1.359.645

Passivo	Notas	2023	2022
Circulante		1.076.122	1.177.179
Instrumentos financeiros			
Depósitos à vista	8(a)	51.287	47.375
Outros depósitos	8(b)	245.822	423.263
Captações no mercado aberto	9	697.527	649.994
Relações interdependências	10	12.395	4.050
Relações interfinanceiras			
Outras obrigações	11	38.599	17.156
Passivos fiscais correntes		30.492	35.263
Exigível a longo prazo		2.347	1.662
Provisões para contingências	16	755	556
Passivo fiscal diferido	14(a)	1.592	1.106
Patrimônio líquido	12	178.790	180.804
Capital social de domiciliados no País		100.000	100.000
Reserva de lucros		78.617	80.642
Outros resultados abrangentes		173	162
Total do passivo e patrimônio líquido		1.257.259	1.359.645

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 e Semestre findo em 31 de Dezembro de 2023 (Em milhares de Reais)

Notas	Capital realizado	Reserva de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros Acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva especial de lucros			
	100.000	8.337	32.338	(117)	-	140.558
Saldos em 31 de dezembro de 2021				279	52.325	52.325
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	52.325	52.325
Destinação:						
Reserva legal do exercício	12(c)	-	2.616	-	(2.616)	-
Reserva especial de lucros	12(c)	-	-	40.092	(40.092)	-
Dividendos	12(b)	-	-	(2.741)	-	(2.741)
Juros sobre o capital próprio	12(b)	-	-	-	(9.617)	(9.617)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	100.000	10.953	69.689	162	-	180.804
Saldos em 31 de dezembro de 2022	100.000	10.953	69.689	162	-	180.804
Outros resultados abrangentes	-	-	-	11	-	11
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	50.877	50.877
Destinação:						
Reserva legal do exercício	12(c)	-	2.544	-	(2.544)	-
Reserva especial de lucros	12(c)	-	-	35.523	(35.523)	-
Dividendos	12(b)	-	-	(40.092)	-	(40.092)
Juros sobre o capital próprio	12(b)	-	-	-	(12.810)	(12.810)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	100.000	13.497	65.120	173	-	178.790
2º Semestre de 2023:						
Saldos em 30 de junho de 2023	100.000	12.173	52.767	223	-	165.163
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(50)	-	(50)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	26.487	26.487
Destinação:						
Reserva legal do semestre	12(c)	-	1.324	-	(1.324)	-
Reserva especial de lucros	12(c)	-	-	12.353	(12.353)	-
Juros sobre o capital próprio	12(b)	-	-	-	(12.810)	(12.810)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	100.000	13.497	65.120	173	-	178.790

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

1 - Contexto operacional: Banco B3 S.A. (Banco) é uma sociedade anônima fechada, na condição de banco comercial singular com carteira de câmbio, com sede na cidade de São Paulo, controlada integralmente pela B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCÃO (B3). Concebido para ser o principal instrumento de suporte operacional aos participantes dos mercados administrados pela B3. Desde a autorização do Banco Central do Brasil (BACEN) para seu funcionamento, em maio de 2004, o Banco desempenha funções exclusivas de liquidante e custodiante para os agentes econômicos responsáveis pelas operações realizadas na B3. O Banco não capta recursos junto ao público, não realiza operações que requeiram oferta de garantias, aval ou fiança em favor de quaisquer terceiros, além de não conceder crédito, prover liquidez ou fazer prestação de quaisquer outros serviços a entidades administradoras de sistemas de negociação ou de registro de operações que não sejam administrados pela sua controladora.

2 - Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras aprovadas pela Administração do Banco em 15 de março de 2024, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, subsidiárias no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei 11.638/2007 e Lei 11.941/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN), e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banco B3. **a. Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros:** A Resolução CMN nº 4.966/2021, atualizações trazidas pela resolução nº 5.100/2023, estabeleceu os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), harmonizando os critérios contábeis do COSIF para os requerimentos da norma internacional IFRS 9 a partir de 1º de janeiro de 2025. Dentre as principais mudanças está a classificação de instrumentos financeiros, reconhecimento de juros em caso de atraso, cálculo da taxa efetiva contratual, baixa a prejuízo e reconhecimento da provisão e classificação das operações com problemas de crédito. A Lei nº 14.467/2022 alterou o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e demais autorizadas a funcionar pelo BACEN. Esta lei entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025. A implementação desses normativos, bem como a atualização do plano de contas do COSIF, estão previstas no Plano de Implementação do Banco, que está sendo executado gradativamente ao longo de 2023 até o término do exercício de 2024. Os reflexos dessas mudanças nas Demonstrações Financeiras serão comunicados tempestivamente após a definição completa do arcabouço regulatório. A Resolução CMN nº 4.975/2021, juntamente com as atualizações introduzidas pela Resolução nº 5.101/2023, determina a aderência ao Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) - Arrendamentos, estabelecendo critérios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil a partir de 1º de janeiro de 2025. Até o momento, o Banco não detectou impactos relevantes para atendimento dessas normas.

3 - Principais práticas contábeis a. Recitas e despesas: As recitas e despesas estão registradas segundo o regime de competência. **b. Operações de Câmbio:** As operações de câmbio são registradas pelas taxas contratuais e são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, na data do balanço. **c. Ativos circulantes:** Os ativos circulantes são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. **d. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** Os títulos e valores mobiliários estão essencialmente compostos por títulos públicos federais, os quais estão contabilizados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos calculados em razão da fluência dos prazos, e ajustados a valor de mercado. Os títulos públicos federais estão classificados como disponíveis para venda, visto que o Banco não possui o propósito de negociá-los de forma ativa e frequente. A classificação em disponíveis para venda prevê a contabilização a valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários, sob o título de "Ajuste a valor de mercado (TVM)". Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários. O Banco tem como política não realizar operações próprias no mercado de derivativos, aplicando suas disponibilidades em títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez. **e. Ativo imobilizado de uso:** Os bens do imobilizado são avaliados pelo valor do custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear e levam em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens e o seu valor residual. Os valores remanescentes e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao fim de cada exercício. **f. Ativos intangíveis:** Os ativos intangíveis são compostos por aquisição e desenvolvimento de software pelo custo de aquisição ou formação. Os ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis. **g. Passivos circulantes:** Os passivos circulantes incluem os passivos conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, quando aplicável. É reconhecido no balanço o passivo decorrente de uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, onde seja provável que o recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. Esses passivos são registrados tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **h. Provisão para imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda foi calculada com base no "Lucro Real", que corresponde ao lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões, à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro excedente à R\$20 por mês. A provisão para contribuição social para o período de 1º de janeiro de 2022 até 31 de julho de 2022 foi constituída com base na alíquota de 20% conforme Lei 7.689/1988, ajustado pelas exclusões ou adições previstas na legislação. Entretanto com alteração da Lei 14.446/2022 o período de 1º de agosto de 2022 até 31 de dezembro de 2022 passou a vigorar a alíquota de 21%, sendo a mesma restabelecida em 20% a partir de 1º de janeiro de 2023. **i. Lucro por ação:** O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuído ao acionista do Banco, pela quantidade de ações em circulação ao final do período. **j. Contingências e Obrigações Legais:** A Banco revisa periodicamente suas contingências nos termos das diretrizes de avaliação de contingências do Banco, que também leva em consideração a análise dos escritórios externos responsáveis pela demanda. A classificação da probabilidade de perda e os valores estimados podem divergir dos valores efetivamente realizados em decorrência de fatores externos não controláveis pelo Banco. **k. Estimativas contábeis:** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às instituições financeiras adotadas no Brasil requerem que a Administração use julgamentos na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas periodicamente, as que requerem maior nível de julgamento, complexidade e são significativas para as demonstrações financeiras do Banco, são:

Tópico	item
Valor justo de instrumentos financeiros não negociados em mercado ativo	"d" e Nota 5
Provisões para riscos tributários, chaves e trabalhistas, ativos e passivos contingentes	"j" e Nota 15
Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos	Nota 14(a)

4 - Disponibilidades: Os saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa incluem os saldos de reservas livres junto ao BACEN e depósitos em moeda estrangeira. Os valores restros vinculados a ordens em moeda estrangeira não são considerados para fins da demonstração de fluxos de caixa.

	2023	2022
Reservas Livres - BACEN	1.637	419
Reservas em moeda estrangeira no exterior	1.637	1.258
Caixa e equivalentes de caixa	2.097	1.677
Recursos em trânsito de terceiros (1)	12.395	4.050
Total	14.492	5.727

(1) Recursos em trânsito de terceiros, resultada de dos depósitos em moeda estrangeira de clientes usados exclusivamente para liquidação das operações.

5 - Aplicações Financeiras - a. Aplicações interfinanceiras de liquidez: As aplicações interfinanceiras de liquidez são constituídas por aplicações no mercado aberto, compostas por revendas a liquidar nas posições bancada e financiada com compromisso de revenda:

Posição Bancada	2023	2022
Letras Financeiras do Tesouro	64.930	473.468
Letras do Tesouro Nacional	24.035	284.594
Notas do Tesouro Nacional - Série B	10.642	34.954
Posição Financiada	697.523	645.313
Letras Financeiras do Tesouro	255.923	104.191
Letras do Tesouro Nacional	269.359	405.046
Notas do Tesouro Nacional - Série B	172.241	136.076
Total	762.453	1.118.781

	2023	2022
b. Títulos e Valores Mobiliários		
Disponíveis para venda		
Carteira Própria		
Títulos Públicos Federais	152.626	171.485
Letras Financeiras do Tesouro	1.207	4.539
Letras do Tesouro Nacional	2	2
Notas do Tesouro Nacional - Série B	2	2
153.835	154.005	176.218

	2023	2022
Vinculados a Prestação de Garantias		
Títulos Públicos Federais	38.664	34.077
Letras Financeiras do Tesouro	38.664	34.077
38.664	38.689	34.083

	2023	2022
Vinculados a Operações Compromissadas		
Títulos Públicos Federais:	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	-
-	-	-

	2023	2022
Títulos de Renda Variável		
Ações de Companhias Fechadas	1.065	955
Ações Swift	1.065	955
1.065	955	1.007
193.564	193.649	215.705

	2023	2022
c. Diversificação por prazo		
Disponíveis para venda		
Carteira própria:		
Vencimento até 3 meses	8.834	6.893
Vencimento de 3 meses a 1 ano	7.748	7.331
Vencimento de 1 a 3 anos	59.578	38.872
Vencimento de 3 a 5 anos	58.544	81.165
Vencimento de 5 a 15 anos	19.301	41.957
Total da carteira própria	154.005	176.218
Vinculados a prestação de garantias:		
Vencimento até 3 meses	5.708	10.098
Vencimento de 3 meses a 1 ano	1.427	12.635
Vencimento de 1 a 3 anos	5.705	10.092
Vencimento de 3 a 5 anos	11.556	1.258
Vencimento de 5 a 15 anos	14.293	-
Total dos vinculados a prestação de garantias	38.689	34.083
Vinculados a compromissos de recompra:		
Vencimento de 3 meses a 1 ano	-	4.595
Total dos vinculados a compromisso de recompra	-	4.595
Títulos de Renda Variável:		
Sem vencimento (1)	955	932
Total sem vencimento	955	932
Total	193.649	215.828
Circulante	23.717	42.484
Não circulante		

13 - Transações com partes relacionadas

Passivo:	2023		
	B3	BVRJ	Total
Depósitos à vista (Nota 8(a))	51.106	104	51.210
Outras obrigações - diversas (Nota 11) (*)	3.265	-	3.265
Outras obrigações - sociais e estatutárias (Nota 11)	10.889	-	10.889
Total	65.260	104	65.364

Passivo:	2022		
	B3	BVRJ	Total
Depósitos (Nota 8(a))	47.021	206	47.227
Outras obrigações - diversas (Nota 11) (*)	2.619	-	2.619
Outras obrigações - sociais e estatutárias (Nota 11)	8.174	-	8.174
Total	57.814	206	58.020

Despesas / Receitas:

	2023		2022	
	2º Semestre	Exercício	2º Semestre	Exercício
Outras despesas administrativas (*) (Nota 17 (c))	(15.572)	(27.179)	(13.252)	(23.663)
Despesas com taxas	(60)	(118)	(56)	(110)
Despesas com taxas (Clearing Câmbio B3)	(32)	(55)	(27)	(60)
Taxa de administração de Fundos de Investimento - FILCB (Nota 17(b))	1.311	2.519	1.207	2.353
Tarifa de custódia e distribuição de Fundo de Investimento - FILCB (Nota 17(b))	313	601	285	550
Total	(14.040)	(24.232)	(11.843)	(20.930)

(*) Refere-se a reembolso de custos operacionais da estrutura disponibilizada pela B3, conforme contrato firmado entre as partes. A remuneração do pessoal-chave da administração é paga pela B3, entidade na qual os profissionais estão alocados. O Banco reembolsa a B3 por meio de contrato de repasse.

14 - Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativo Diferido	2022		2023	
	Débito (crédito) na demonstração do resultado	Débito (crédito) no resultado abrangente	Débito (crédito) na demonstração do resultado	Débito (crédito) no resultado abrangente
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	250	90	-	340
Provisão Outros	467	(234)	-	233
Variação Cambial não Realizada	930	444	-	1.374
Variação Cambial - PL	34	-	16	50
Total do ativo diferido	1.681	300	16	1.997

Passivo Diferido

Variação Cambial não Realizada	(939)	(462)	-	(1.401)
Valor de Mercado (MTM - PL)	(167)	-	(24)	(191)
Total do passivo diferido	(1.106)	(462)	(24)	(1.592)
Diferido líquido	575	(162)	(8)	405

Ativo diferido

Ativo diferido	2021		2022	
	Débito (crédito) na demonstração do resultado	Débito (crédito) no resultado abrangente	Débito (crédito) na demonstração do resultado	Débito (crédito) no resultado abrangente
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	162	88	-	250
Provisão - outros	209	258	-	467
Variação cambial não realizada	264	666	-	930
Valor de mercado (MTM - PL)	107	-	(107)	-
Variação cambial - PL	-	34	34	34
Total do ativo diferido	742	1.012	(73)	1.681

Passivo diferido

Variação cambial não realizada	(275)	(664)	-	(939)
Variação cambial - PL	(11)	-	11	-
Valor de mercado (MTM - PL)	-	-	(167)	(167)
Total do passivo diferido	(286)	(664)	(156)	(1.106)
Diferido líquido	456	348	(229)	575

Diretoria

Wilson Finkelsztain - Diretor Presidente	Viviane El Banate Basso - Diretora Vice-Presidente	Gustavo Peres de Carvalho - Diretor Operacional	João Paulo Gonzaga Pereira - Contador - CRC 1SP 248648/O-7
Eduardo Lopes Farias - Diretor de Riscos		André Veiga Milanez - Diretor de Assuntos Contábeis	

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionista do Banco B3 S.A.
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras do Banco B3 S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco B3 S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Outros assuntos - Auditoria das demonstrações financeiras referentes ao**

b. Período estimado de realização

	Diferenças temporárias ativas		Provisão para impostos e contribuições diferidos		Total de imposto diferido	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
2024	1.543	(1.397)	146	146	146	146
2025	114	(6)	108	108	108	108
2026	-	(9)	(9)	(9)	(9)	(9)
2027	-	(53)	(53)	(53)	(53)	(53)
2028	-	(18)	(18)	(18)	(18)	(18)
2029	-	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)
Acima de 2030	340	(104)	236	236	236	236
Total	1.997	(1.592)	405	405	405	405

c. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	2023		2022	
	2º Semestre	Exercício	2º Semestre	Exercício
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal descritas na Nota 3(h)	(16.991)	(36.968)	(21.008)	(40.091)
Adições:	(336)	(374)	(444)	(482)
Despesas não dedutíveis - permanentes	(336)	(374)	(444)	(482)
Exclusões:	5.765	5.765	4.424	4.424
Juros sobre o capital próprio	5.765	5.765	4.424	4.424
Outros	291	303	388	400
Adicional imposto de renda	12	24	12	24
Incentivos Fiscais	279	279	384	384
Outros	-	-	(8)	(8)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido do período	(11.271)	(31.274)	(16.640)	(35.749)
Alíquota efetiva	-29,85%	-38,07%	-36,44%	-40,59%

15 - Despesas Tributárias: As despesas tributárias estão assim compostas:

	2023		2022	
	2º Semestre	Exercício	2º Semestre	Exercício
Imposto sobre Serviço	(1.334)	(2.734)	(1.504)	(3.125)
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	(2.565)	(5.192)	(2.794)	(5.318)
Programa de Integração Social	(417)	(844)	(454)	(864)
Outros	(47)	(150)	(54)	(82)
Total	(4.363)	(8.920)	(4.806)	(9.389)

16 - Contingências e obrigações legais - a. Obrigações legais; Representado pelo processo iniciado em 2017, no qual o Banco postula a exclusão do ISS da base de cálculo do PIS/COFINS, pois esse não se enquadra no conceito de faturamento e de receita bruta, conforme entendimento do STF quando do julgamento do RE 574.706.

Obrigações Legais

Saldo em 31 de dezembro de 2021	361
Provisões	147
Atualizações	48
Saldo em 31 de dezembro de 2022	556
Saldo em 30 de junho de 2023	657
Provisões	63
Atualizações	35
Saldo em 31 de dezembro de 2023	755
Saldo em 31 de dezembro de 2022	556
Provisões	131
Atualizações	68
Saldo em 31 de dezembro de 2023	755

b. Perdas possíveis: Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda. O Banco não possui contingências passivas envolvendo questões trabalhistas, tributárias ou cíveis, classificadas como perdas possíveis.

17 - Outras informações: a. De acordo com a Resolução do CMN 4.958/2021, é exigida a manutenção de requerimentos mínimos de patrimônio de referência (PR), suficientes para cobertura da "Apuração do Valor dos Ativos Ponderados pelo Risco" (RWA - Risk Weighted Assets), que corresponde a soma das parcelas referentes às exposições a risco de crédito (RWACPAD), de mercado (RWAMPAD) e operacional (RWAOPAD). A tabela a seguir demonstra o cálculo do índice de Basileia do Banco:

	31/12/23	31/12/22
Patrimônio de Referência (R\$ mil)	178.736	179.411
Nível I	178.736	179.411
Capital Principal	178.736	179.411
Capital Social	101.201	100.000
Reserva de Lucros	78.617	80.642
Ganhos não Realizados	173	162
Deduções do Capital	(92)	-
Ajustes Prudenciais	(1.164)	(1.393)
Ativos Ponderados pelo Risco - Parcela RWA (R\$ mil)	225.463	169.366
RWA _{CPAD}	17.954	16.592
RWA _{MPAD}	2.490	4.970
RWA _{OPAD}	205.020	147.804
Índice de Basileia (IB)	79,27%	105,93%

De acordo com a Resolução BCB nº 54/2020, é exigida a divulgação do Relatório de Pilar 3, que contém informações relativas aos indicadores prudenciais e ao gerenciamento de riscos conforme a tabela OVA (visão geral do gerenciamento de riscos da instituição). O Relatório está disponível no site da instituição na internet, na seção de Gerenciamento de Riscos, em <https://www2.bmfbovespa.com.br/bancob3/pt-br/documentos.html>. b. As receitas de prestação de serviços estão assim compostas

Receitas de prestação de serviços

	2023		2022	
	2º Semestre	Exercício	2º Semestre	Exercício
Rendas de outros serviços	1	2	1	2
Rendas de cobrança	706	706	-	-
Taxa de administração de Fundos de Investimento	78	156	91	180
Taxa de administração de Fundo de Investimento FILCB (Nota 13)	1.311	2.519	1.207	2.353
Total	2.096	3.383	1.299	2.535

Rendas de tarifas bancárias

Tarifa de custódia e distribuição de Fundo de Investimento - FILCB (Nota 13)	313	601	285	550
Tarifa de transferência de numerário	295	653	402	906
Tarifa de custódia, registro e liquidação	24.819	52.271	28.874	60.037
Total	25.427	53.525	29.561	61.493

c. Outras despesas administrativas estão assim compostas

	2023		2022	
	2º Semestre	Exercício	2º Semestre	Exercício
Reembolso à B3 - custos operacionais (Nota 13)	(15.572)	(27.179)	(13.252)	(23.663)
Processamento de dados	(3.667)	(6.760)	(3.160)	(5.783)
Serviços do sistema financeiro	(3.131)	(6.085)	(3.398)	(7.033)
Serviços técnicos especializados	(335)	(822)	(329)	(629)
Despesas de alugueis	(132)	(263)	(194)	(442)
Serviços de terceiros	(61)	(116)	(39)	(76)
Demais despesas	(97)	(262)	(189)	(387)
Total	(22.995)	(41.487)	(20.561)	(38.013)

d. O Banco administra o Fundo B3 Margem Garantia Referenciado DI Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento, que possui um patrimônio líquido de R\$73.132 em 31 de dezembro de 2023 (R\$80.499 em 31 de dezembro de 2022), o Fundo B3 DI Fundo de investimento Renda Fixa Referenciado com patrimônio de R\$74.145 em 31 de dezembro de 2023 (R\$80.508 em 31 de dezembro de 2022) e o Fundo de Investimento Liquidez Câmara B3 Multimercado - FILCB que em 31 de dezembro de 2023 possui um patrimônio líquido de R\$3.799.877 (R\$2.790.689 em 31 de dezembro de 2022). **e.** Na atividade de custodiante, o Banco é responsável pela custódia de títulos de investidores não residentes que, em 31 de dezembro de 2023, totalizam R\$485.541 (R\$504.370 em 31 de dezembro de 2022). **f.** Para o serviço de emissão de *Brazilian Depositary Receipts* (BDR), o Banco possui o montante de R\$12.927.287 em 31 de dezembro de 2023 (R\$13.276.957 em 31 de dezembro de 2022) correspondente às ações que lastreiam os BDRs emitidos no Brasil. A custódia do lastro é feita por instituição financeira no exterior. **g.** Para o exercício apresentado não há incidência de resultados não recorrentes. **h.** Transações que não envolvem caixa, a deliberação do pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$12.810.

distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de março de 2024

Deloitte
 DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
 Auditores Independentes Ltda.
 CRC nº 2 SP 011609/O-8

Dario Ramos da Cunha
 Contador - CRC nº 1 SP 214144/O-1